III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

A MÚSICA COMO RECURSO LÚDICO NA ALFABETIZAÇÃO: ESTUDO DE UMA ESCOLA RIBEIRINHA NA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA, CARAUARI-AM

Raison Gomes de Lima[1]
Fernanda Pinto de Aragão Quintino[2]
Lucinete Gadelha da Costa[3]

A presente pesquisa examina de forma aprofundada a utilização da música como recurso lúdico no processo de alfabetização, em uma escola ribeirinha da Comunidade Nova Esperança Carauari-AM, dentro da Reserva Agroextrativista do Médio Juruá (RESEX MÉDIO JURUÁ), enfatizando a necessidade de práticas pedagógicas que se articulem com a realidade sociocultural dos sujeitos que vivem no campo das águas e das florestas. O objetivo central consistiu em compreender as potencialidades e os desafios da integração da música ao ensino da leitura e da escrita, analisando sua relevância para a aprendizagem e identificando os obstáculos enfrentados pela docente responsável por uma turma multisseriada. Metodologicamente, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, sustentada pelo materialismo histórico-dialético, com coleta de dados realizada por meio de entrevista semiestruturada e observação participante, possibilitando a análise crítica mediante triangulação das informações. Os resultados indicaram que, embora a música seja empregada pela professora, tal uso ocorre de modo pontual, condicionado pela escassez de formação específica, pela dificuldade de articulação entre os conteúdos alfabetizadores e os elementos musicais, além da insuficiência de materiais didáticos contextualizados. Ainda assim, foram identificadas diversas potencialidades pedagógicas, como o trabalho com vogais, sílabas, interdisciplinaridade, ludicidade e temáticas do cotidiano ribeirinho. Observou-se, também, que a música favorece o engajamento discente, amplia a atenção, qualifica o ambiente escolar, fortalece vínculos sociais e contribui para o desenvolvimento linguístico, cognitivo, afetivo e cultural das crianças. A discussão evidencia que, no contexto amazônico, a música ultrapassa a função meramente recreativa, funcionando como instrumento de reafirmação identitária e de aproximação entre os conteúdos escolares e a vivência comunitária, aspecto crucial em escolas multisseriadas que operam em territórios historicamente negligenciados por políticas públicas. Conclui-se que a música constitui um recurso potencializador da alfabetização ribeirinha, ao promover aprendizagens significativas e ao reconhecer a centralidade da cultura local nos processos educativos, embora sua implementação demande investimento em formação docente, suporte institucional e produção de materiais pedagógicos coerentes com as especificidades amazônicas. Assim, o estudo reafirma a importância de uma educação do campo crítica, humanizadora e territorializada, capaz de assegurar práticas pedagógicas que respeitem e fortaleçam os modos de vida dos povos das águas e das florestas.

Palavras-chave: alfabetização; música; ludicidade; educação do campo; Amazônia.

[1] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), morador da Comunidade Nova Esperança, e-mail: raisongomes2001@gmail.com.
[2] Orientadora, Doutora em Educação, Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC-AM)/ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e-mail: donnafernanda@hotmail.com.
[3] Coorientadora, Doutora em Educação, Universidade Estado do Amazonas (UEA), e-mail: lucinetegadelha@gmail.com.